



Para ver:

**longas-metragens**

1939 "As Viagens de Gulliver", , EUA, **Max Fleicher**

1941 "A princesa com a faixa de ferro", China, **Wan Guchan, Wan Laiming**

1977 "Feiticeiros", EUA, **Ralph Bakshi**

2006 "O homem duplo" EUA, **Richard Linklater** (LM)

2008 "A Valsa com Bashir", Israel, , **Ari Folman** (LM)

**curtas-metragens**

1997 "Feeling My Way", Inglaterra, **Jonathan Hodgson**

2004 "Com uma sombra na alma", , Portugal, **Fernando Galrito/João Ramos**

2005 "Broadway" videoclip de Sébastien Tellier, , França, **Matthieu Mantovani**



As viagens de Gulliver



A princesa com a faixa de ferro



A valsa com Bashir

# ROTOSCOPIA

TÉCNICAS TRADICIONAIS

Mais do que uma técnica de animação, a roscopia é sobretudo um método auxiliar para permitir aos desenhadores reproduzirem melhor o movimento a partir da filmagem de actores reais. Consiste na projecção de fotogramas imagens reais na parte de trás da mesa de desenho translúcida através de um projector chamado roscópio, permitindo criar personagens desenhadas com um realismo até então difícil de obter. Além disso, também abria novas possibilidades de aplicação de efeitos especiais na animação, com uma. Com a roscopia, o ilustrador não tinha que ser especialmente dotado, porque este artifício substituí a menor habilidade para o desenho. Aos artistas mais talentosos abriam-se novas possibilidades de exploração das técnicas de animação.

Apesar de ter sido inventado nos Estados Unidos por Max Fleischer em 1915 que iniciou a sua aplicação nas séries "Out of the Inkwell", foi sobretudo no grande sucesso da Walt Disney "Branca de Neve", que começou a ter mais visibilidade. A resposta de Fleisher foi dada com o filme "As viagens de Gulliver" de 1939, onde é bastante visível a sua aplicação na personagem do gigante (em contraste com os anões de Liliput). Além da animação americana, o método foi também adoptado por animadores de outras nações, nomeadamente na União Soviética e na China (v. ao lado).

Os primeiros filmes que usaram este processo de suporte de animação eram feitos em desenho e pintura. Durante um largo período de tempo, este processo passou a ter menor utilização devido à exploração de outras técnicas e

meios expressivos, voltando a ser recuperado na década de 1970 nos filmes do norte-americano Ralph Bakshi. Com a evolução tecnológica e a introdução da informática na animação, o roscópio foi substituído pelo scanner e por software específico para edição de imagem que permite o trabalho de ilustração sobre os fotogramas. Recentemente têm surgido novas explorações artísticas por animadores em curtas, mas também em longas-metragens com recurso a técnicas digitais, destacando-se o filme norte-americano "A Scanner Darkly/O Homem Duplo", de 2007 e o israelita "Vals im Bashir/A Valsa com Bashir", de 2008, vencedor de inúmeros prémios e nomeado para os Oscars na categoria de Melhor filme estrangeiro.

*Realizado pelos irmãos Wan,  
"Tie shan gongzhu / a  
Princesa com a faixa de ferro"  
de 1941 foi a primeira longa  
metragem de animação chinesa.  
Trata-se de uma adaptação da  
história tradicional "Aventura  
no Oeste" Levou 3 anos a ser  
feito e veio a influenciar o  
desenhador e realizador  
japonês Osamu Tezuka.*



Ralph Bakshi  
N. Haifa, Israel  
29, Outubro, 1938